

3030 - Leis Próprias

Tom: **D**

(Em, **Bm**)

Pecado em volta e eu procurando calma
 Revolta e mágoa e eu procurando alma
 Me sinto em busca de ser livre dentro dessa jaula
 Vivendo a selva, à luz do dia é que eu conheço a fauna
 Rua, eu sinto isso no sangue
 Lá fora é só briga de gangue
 Eu não copio, aqui é rio, onde ninguém brinca no bang
 De onde eu vim, sul da Bahia
 lá os menor brinca no mangue
 Eu tenho álcool no meu copo
 Eu fumo substâncias que tiram o meu foco
 amenizam minhas ânsias
 Eles tão pelo dinheiro, também quero o malote
 Mas não vou deixar cegar pela luz forte do holofote
 Eu trago a luz até minha morte
 No som sou imortal
 Qualquer revolução começa pelo pessoal
 Mina, não é nada pessoal
 Chega de corpos vazios
 Vive o superficial com lágrimas de crocodilo
 É cada um na sua função
 Nas rua aqui vejo de tudo
 Uns no crime, outros no rap
 uns fazendo até os dois juntos
 É outra lei, o papo é reto
 Então não vem mudar de assunto
 Fazer lei com as próprias mãos é o karma do 3 mundo

Em Gb G E Bm
 Nem tudo é o que se vê na área de onde eu vim
D D A
 Por que os muros sangram e a rua é louca assim?

(Em, F#, G, E, Bm, D, D, A)

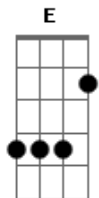
(Mas hoje eu ando bem, aqui)

Hoje eu ando
 Hoje eu ando bem, aqui)

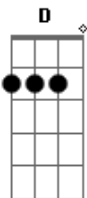
(Em, **Bm**)

Conforme as minhas próprias verdades
 Nessa eu ando bem, sobrevivo
 Já nas leis da sociedade eu não acredito
 Entenda meus distúrbios, não tem remédio prescrito
 Eu sou conspiração ao fato, vencedor no grito
 Antagonista visto
 Eu tenho dito que esse mundo tá invertido
 E talvez por isso ainda vá dormir aflito
 Resquícios são enxergados pelos guetos
 E nas ruas onde os muros sangram
 frases que aguardam a volta de cristo
 Eu tenho sede, irmão
 sei das minhas fraquezas e conquistas
 De um lado eu vejo, vejo a carne corrompida
 Do outro eu vejo a alma
 É um incentivo, acredito
 Tá acima das tentações que buscam cegar minha vista
 Isso é real porque isso é eu mesmo, não cópia
 Tenta aí clonar meu flow no som
 Meu mano, não cola
 Não diz que isso foi "diss"
 porque não é bem isso que eu disse
 Só minha mente me traindo, às vezes passa dos limites
 Preso atrás dessas impostas falsas grades
 no meu mundo
 Essa falta de liberdade eu não tolero, vagabundo
 Joga fora esses seus discos, os gringos te iludiam
 Brasil bate no meu sangue, na minha veia, eu sou bahia
 Dessa mescla eu sou cria
 Todo mundo sabe, o mundo é rápido
 Então eu consumo o que me alivia
 Onde a praga procria, cada um colhe o que é seu
 Eu deixo a contenção com os manos
 e o resto na mão de Deus

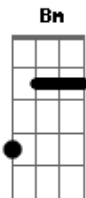
Acordes



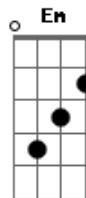
© ukulele-chords.com



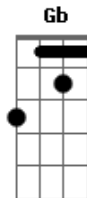
© ukulele-chords.com



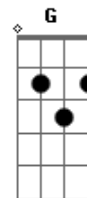
© ukulele-chords.com



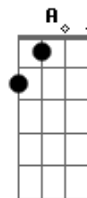
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com